

**Sindicato Nacional dos Servidores de Metrologia, Normalização e Qualidade  
ASMETRO-SN**

**Avenida Nossa Senhora das Graças nº 50, Prédio 32 Bloco II.  
CEP 25250-020 Vila Operária – Duque de Caxias, Rio de Janeiro.  
CNPJ 29410339/0001-48**

**Duque de Caxias, 14 de junho de 2019.**

**025--2019-OF-ASMETRO-PR.**

Ilma. Senhora

**Ângela Flores Furtado**

Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Inovação.

**Assunto:** Transferência dos servidores lotados no prédio da Rua Santa Alexandrina para o campus Armênio Lobo da Cunha Filho

Senhora presidente,

Como é do conhecimento de V.Sa a diretoria executiva do ASMETRO-SN esteve reunida nesta quarta-feira, 12 de junho, com servidores do Inmetro/Rio Comprido, com o objetivo de discutir a decisão e subsequentes ações da administração com relação a transferência dos servidores lotados no prédio da Rua Santa Alexandrina para o campus Armênio Lobo da Cunha Filho. Os presentes externaram sua preocupação com este ato em face de vários pontos aparentemente não esclarecidos pela administração do Inmetro.

São eles:

- a. Reforçando as palavras de V.Sa de que esta administração sempre prima pelo diálogo e transparência nas suas ações, como se deu o processo? Qual foi o mecanismo utilizado para a ampla discussão com a casa sobre o tema?
- b. A transferência deu-se por questão apenas financeira ou gerencial?
- c. No estudo da eficácia da transferência para o Campus Armênio Lobo da Cunha Filho, quais aspectos, além do econômico, foram considerados?
- d. Se apenas financeira, foi estudada a possibilidade de aquisição de prédio do governo ou particular, em face da redução dos preços dos imóveis no município do Rio de Janeiro?
- e. De quanto será a economia em números absolutos?

## **Sindicato Nacional dos Servidores de Metrologia, Normalização e Qualidade ASMETRO-SN**

- f. Qual setor deverá ficar baseado no município?
- g. Segundo os presentes, não houve comunicação por parte de algumas chefias aos seus subordinados quanto ao cronograma de transferência. Assumindo que vários servidores têm suas rotinas estruturadas até o fim do ano no que tange a filhos em creches e escolas, parentes e familiares com necessidades de assistência, não seria menos traumático o início da transferência no início do ano, com cronograma detalhado disponibilizado com antecedência de no mínimo 4 meses para que os servidores possam se adequar?
- h. Como está ou será feito o mapeamento dos servidores com necessidades especiais citadas no questionamento acima?
- i. Considerando irreversível a decisão de transferência dos servidores para o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, como se dará a logística de transporte?
- j. Haverá a adequação das linhas atuais ou serão criadas novas linhas?
- k. Se a opção for incremento de ônibus como será a logística de chegada e saída? O aumento da frota não implicará obrigatoriamente na diminuição das horas efetivas trabalhadas?
- l. Em caso de urgências médicas, sabendo que o campus não dispõe de infraestrutura médica, sequer um Sésao que funcione de forma adequada (carência de profissionais), qual será o procedimento?
- m. Em caso de emergências pessoais, consultas médicas, por exemplo, haverá disponibilidade de transporte para que os servidores possam se deslocar ao centro a tarde, podendo trabalhar pela manhã?
- n. Em caso de emergências pessoais, consultas médicas, por exemplo, haverá disponibilidade de transporte para que os servidores possam se deslocar ao o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, podendo trabalhar a tarde?
- o. Quanto a alocação dos servidores, quais aspectos de acessibilidade, quantidade de pessoas por sala, praticidade, eficácia e eficiência estão sendo considerados?
- p. Segundo os presentes, o número de “quedas da internet” nos últimos 12 meses no Campos Armênio Lobo da Cunha Filho é bem superior ao que ocorre no prédio do Rio Comprido. Assumindo que a esmagadora maioria das ações dos servidores do Rio Comprido se dá em ambiente virtual, como a administração pretende resolver este problema antes da chegada do efetivo lotado na Rua Santa Alexandrina?
- q. Vislumbrando o alto índice de absenteísmo por parte de pais que não tem onde deixar seus

## **Sindicato Nacional dos Servidores de Metrologia, Normalização e Qualidade ASMETRO-SN**

filhos em caso de fechamento de creches e escolas (por feriado ou greve, por exemplo), qual será o tratamento dado pela administração a estes servidores?

- r. Sabendo que o atual restaurante não está atendendo de forma eficaz a atual população do Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, como proceder com o incremento de aproximadamente 400 pessoas no horário de almoço?
- s. Com relação a telefonia móvel, como a administração está tratando este assunto, já que é notória a dificuldade de comunicação por telefonia móvel para várias operadoras no local?
- t. Sabemos que tramita no congresso o Projeto de Lei – PL 4505/2008 que Regulamenta o trabalho à distância, conceitua e disciplina as relações de “teletrabalho” e dá outras providências. Não caberia esperar a conclusão da tramitação do PL sobre o teletrabalho antes de promover mudanças tão profundas na rotina dos servidores?

Como pode ser observado nas questões acima, as dúvidas apresentadas são muito maiores que as certezas por parte dos servidores.

Alertamos que o clima de insegurança gerado por falta de comunicação clara nos causa preocupação, podendo causar desde queda na produtividade e desmotivação do corpo funcional, aumento expressivo no número de absenteísmo (que já foi quase zero) até perda do servidor.

Neste sentido, entendemos ser fundamental uma ação mais incisiva e emergencial do INMETRO no sentido de informar aos servidores as ações desta administração sobre as questões levantadas que afetam significativamente o dia a dia de todos os servidores/colaboradores desta casa.

Respeitosamente,

Sérgio Ballerini  
Presidente do ASMETRO – SN

Rodrigo Otávio Ozanan de Oliveira  
Secretário Geral do ASMETRO – SN



Ministério da Economia  
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro  
Presi

Ofício nº 136/2019/Presi-Inmetro

INMETRO/SEI/NÚMERO DO PROTOCOLO  
0052600.009869/2019-72

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2019.

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE**

Avenida Nossa Senhora das Graças n.º 50, Vila Operária  
CEP 25250-020 – Duque de Caxias/RJ

Assunto: **025--2019-OF-ASMETRO-PR..**

Prezado Senhor Presidente,

1. Em atenção ao documento 025--2019-OF-ASMETRO-PR, no qual solicita respostas sobre a transferência dos servidores para Xerém, venho através do presente, primeiramente agradecer a oportunidade de prestar novamente esclarecimentos sobre o tema e ressaltar a importância da participação ativa deste sindicato. Sendo assim, seguem as respostas:

**a. Reforçando as palavras de V.Sa de que esta administração sempre prima pelo diálogo e transparência nas suas ações, como se deu o processo? Qual foi o mecanismo utilizado para a ampla discussão com a casa sobre o tema?** Como é do conhecimento de todos, a saída do Rio Comprido sempre foi uma intenção das gestões anteriores o que vem se fortalecendo nos últimos anos, em decorrência das condições prediais gerais das instalações que demandam obras de alta valor, insegurança do local e pelos contingenciamentos constantes. Neste sentido, a necessidade de tratar a questão vinha sendo conversada em reuniões de Diretoria até que, compreendida a situação por todos os integrantes, a decisão foi tomada, considerando a oportunidade de melhor integração do corpo funcional e gerencial da instituição e a questão do contingenciamento que só aumenta. O mecanismo utilizado foi no encontro “Como Vamos?”

**b. A transferência deu-se por questão apenas financeira ou gerencial?** A transferência deu-se por questão gerencial e financeira.

**c. No estudo da eficácia da transferência para o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, quais aspectos, além do econômico, foram considerados?** Maior integração entre a força de trabalho.

**d. Se apenas financeira, foi estudada a possibilidade de aquisição de prédio do governo ou particular, em face da redução dos preços dos imóveis no município do Rio de Janeiro?**

Embora não tenha sido só financeira, esclareço que para atender a necessidade de trabalhos eventuais no centro do RJ uma pequena parte ainda indefinida será ali lotada, e nossa área de patrimônio está identificando imóveis da União que possam ser usados a custo zero.

A Portaria nº 179, de 22 de abril de 2019 suspende, no inciso II do Art. 1º, a locação de novos imóveis.

*“Art. 1º Fica suspensa, a partir da publicação desta Portaria, a realização de novas contratações relacionadas:*

*(...)*

*II - a locação de imóveis;”*

F o n t e : [http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n%C2%BA-179-de-22-de-abril-de-2019-\\*--84797395](http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n%C2%BA-179-de-22-de-abril-de-2019-*--84797395)

**e. De quanto será a economia em números absolutos?** Conforme apresentado no “Como Vamos?” a economia deverá ficar em torno de **R\$ 1.575.651,17** de acordo com as estimativas apresentadas pela Coordenação-Geral de Infraestrutura (Processo SEI nº 008964/2019-59).

**f. Qual setor deverá ficar baseado no município?** Todas as unidades ficarão em Xerém, apenas para algumas atividades da Profe, Coger e Dicom permanecerão no município do Rio de Janeiro e haverá um espaço *coworking* para uso eventual das unidades. Vale destacar que todas as necessidades das unidades estão sendo estudadas e a Presidência e Gabinete ficarão em Xerém.

**g. Segundo os presentes, não houve comunicação por parte de algumas chefias aos seus subordinados quanto ao cronograma de transferência. Assumindo que vários servidores têm suas rotinas estruturadas até o fim do ano no que tange a filhos em creches e escolas, parentes e familiares com necessidades de assistência, não seria menos traumático o início da transferência no início do ano, com cronograma detalhado disponibilizado com antecedência de no mínimo 4 meses para que os servidores possam se adequar?** Independentemente de qualquer eventual falha na comunicação entre as chefias e suas equipes, foi esclarecido no “Como Vamos?” que os casos críticos de impacto na rotina familiar dos servidores devem ser tratados caso a caso e respeitando o prazo necessário para as devidas adequações familiares, desde que não ultrapassem o final do ano corrente, pois em dezembro/2019 o prédio usado no Rio Comprido será devolvido.

**h. Como está ou será feito o mapeamento dos servidores com necessidades especiais citadas no questionamento acima?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso, inclusive os servidores com necessidades especiais já possuem transporte diferenciado.

**i. Considerando irreversível a decisão de transferência dos servidores para o Campus Armênio Lobo da Cunha Filho, como se dará a logística de transporte?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso. A força de trabalho já foi contatada para fornecer informações sobre suas moradias visando o redimensionamento e necessidade de novos percursos das linhas de ônibus que trazem e levam o pessoal de Xerém.

**j. Haverá a adequação das linhas atuais ou serão criadas novas linhas?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso. A força de trabalho já foi contatada para fornecer informações sobre suas moradias visando o redimensionamento e percurso das linhas de ônibus que trazem e levam o pessoal de Xerém.

**k. Se a opção for incremento de ônibus como será a logística de chegada e saída? O aumento da frota não implicará obrigatoriamente na diminuição das horas efetivas trabalhadas?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso. Não identifico relação da quantidade de ônibus com alteração no horário de trabalho. De qualquer forma o horário de 8h de trabalho diário será respeitado conforme legislação vigente.

**l. Em caso de urgências médicas, sabendo que o campus não dispõe de infraestrutura**

**médica, sequer um Sesao que funcione de forma adequada (carência de profissionais), qual será o procedimento?** Esta questão independe da mudança do pessoal para Xerém é de fundamental importância. A área de serviço ocupacional está sensível a questão e algumas ações já estão sendo tomadas, como a previsibilidade de atendimento de urgência, tais como ambulância e médico do trabalho.

**m. Em caso de emergências pessoais, consultas médicas, por exemplo, haverá disponibilidade de transporte para que os servidores possam se deslocar ao centro a tarde, podendo trabalhar pela manhã?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso e a intenção é permitir tal flexibilidade respeitando as exigências legais de afastamento do servidor.

**n. Em caso de emergências pessoais, consultas médicas, por exemplo, haverá disponibilidade de transporte para que os servidores possam se deslocar ao o Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, podendo trabalhar a tarde?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso e a intenção é permitir tal flexibilidade respeitando as exigências legais de afastamento do servidor.

**o. Quanto a alocação dos servidores, quais aspectos de acessibilidade, quantidade de pessoas por sala, praticidade, eficácia e eficiência estão sendo considerados?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso e a intenção é acomodar todos da melhor maneira possível e de acordo com a adequada estrutura organizacional.

**p. Segundo os presentes, o número de “quedas da internet” nos últimos 12 meses no Campos Armênio Lobo da Cunha Filho é bem superior ao que ocorre no prédio do Rio Comprido. Assumindo que a esmagadora maioria das ações dos servidores do Rio Comprido se dá em ambiente virtual, como a administração pretende resolver este problema antes da chegada do efetivo lotado na Rua Santa Alexandrina?** A Dplan/Ctinf está trabalhando nisso. Foi aprovado por mim o Plano de TI que contempla melhorias no Campus. Cabe ressaltar que as atividades hoje realizadas pela equipe de Xerém são realizadas normalmente e de forma produtiva.

**q. Vislumbrando o alto índice de absenteísmo por parte de pais que não tem onde deixar seus filhos em caso de fechamento de creches e escolas (por feriado ou greve, por exemplo), qual será o tratamento dado pela administração a estes servidores?** Infelizmente , não há meios de se fazer uma gestão diferenciada neste caso, pois há de se respeitar a legislação aplicada aos servidores. Ressaltando que sempre houve pais trabalhando em Xerém. Como dito anteriormente, caso a caso pode ser revisto de forma que aquele servidor que hoje está com dificuldades em sua rotina familiar para ir a Xerém seja possível continuar trabalhando no Rio Comprido até o final deste ano para a devida adequação de seus horários.

**r. Sabendo que o atual restaurante não está atendendo de forma eficaz a atual população do Campos Armênio Lobo da Cunha Filho, como proceder com o incremento de aproximadamente 400 pessoas no horário de almoço?** A Diraf/Coinf está trabalhando nisso. A empresa prestadora do fornecimento de refeições será notificada sobre o aumento do corpo técnico e administrativo no Campus.

**s. Com relação a telefonia móvel, como a administração está tratando este assunto, já que é notória a dificuldade de comunicação por telefonia móvel para várias operadoras no local?** A Dplan/Ctinf e a Diraf/Coinf estão trabalhando nisso. Cabe ressaltar que temos uma mesa fixa de telefonia de qualidade e que hoje supre as eventuais carências de comunicação.

**t. Sabemos que tramita no congresso o Projeto de Lei – PL 4505/2008 que Regulamenta o trabalho à distância, conceitua e disciplina as relações de “teletrabalho” e dá outras providências. Não caberia esperar a conclusão da tramitação do PL sobre o teletrabalho antes de promover mudanças tão profundas na rotina dos servidores?** A mudança para Xerém independe desta necessidade. Esclareço que o teletrabalho é uma atividade regulamentada pelo Governo e, no momento, o Inmetro aguarda autorização do Ministério

da Economia para implementar este tipo de gestão, tendo como piloto o serviço de anuência. Tão logo, o Inmetro seja autorizado a implementar esta nova funcionalidade é possível que aqueles servidores que tenham suas necessidades supridas por este novo trabalho poderão ser alocados, contudo será necessário aguardar o dimensionamento ideal desta atividade.

2. Certa de que a visão de “um time, uma direção” contempla esta relevante entidade, sem mais para o momento ao mesmo tempo que me coloco à disposição para informações adicionais que se façam necessárias.

Atenciosamente,



DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE COM FUNDAMENTO NO ART. 6º, § 1º, DO [DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015](#) EM 27/06/2019, ÀS 08:56, CONFORME HORÁRIO OFICIAL DE BRASÍLIA, POR

**ANGELA FLÔRES FURTADO**

Presidente

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.inmetro.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0422082** e o código CRC **D6943431**.



**Data de Envio:**

27/06/2019 13:19:09

**De:**

Inmetro/Gabinete <gabin@inmetro.gov.br>

**Para:**

asmetro@asmetro.org.br

**Assunto:**

Resposta ao Oficio 025-2019-ASMETRO

**Mensagem:**

Prezados,

Encaminhamos o documento supracitado para conhecimento.

Atenciosamente,

Gabinete da Presidência

**Anexos:**

Oficio\_0422082.html